O Vereador João Gustavo Coelho Gomes Guimarães submete ao Plenário da Câmara Municipal de Currais Novos, conforme dispõe o Regimento Interno desta Casa Legislativa, o seguinte:

PROJETO DE LEI Nº _____/2025

Reconhece a Padaria Primor e o Pão-Recife como Patrimônio Histórico e Cultural, de natureza material, do Município de Currais Novos/RN e dá outras providências.

A Câmara Municipal de Currais Novos/RN decreta:

Art. 1º – Ficam reconhecidos como Patrimônio Histórico e Cultural, de natureza material, do Município de Currais Novos/RN:

I – A Padaria Primor, tradicional estabelecimento fundado em 1919;

II – O Pão-Recife, produto criado em Currais Novos/RN na década de 1950.

Art. 2º – O Poder Executivo, por meio dos órgãos competentes, adotará as medidas necessárias para a preservação da memória, história e relevância cultural da Padaria Primor e do Pão-Recife, podendo promover ações de divulgação, registros e valorização junto à comunidade.

Art. 3º – Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Currais Novos/RN, 14 de agosto de 2025.

Documento assinado digitalmente
gov.br
JOAO GUSTAVO COELHO GOMES GUIMARAES
Data: 14/08/2025 09:32:21-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

João Gustavo Coelho Gomes Guimarães
Vereador

JUSTIFICATIVA

Fundada em 1919, inicialmente localizada na Rua Boi Choco – hoje Rua João Pessoa – a Padaria Primor nasceu da iniciativa de José Pinheiro Galvão, Alfredo Lopes Galvão e Francisco Leônidas, este último o primeiro padeiro do estabelecimento.

Com o tempo, a panificação local ganhou novo impulso quando Severino Mendes de Oliveira e Emanuel Ezequiel Galvão – popularmente conhecido como “Seu Manequinho” – adquiriram a padaria, ampliando a produção e consolidando a tradição.

Em 1950, sob a gerência de Vicente Pinheiro, a padaria contratou o padeiro João Soares, responsável pela criação do icônico Pão-Recife, receita original de Currais Novos/RN que se tornou símbolo gastronômico e cultural da cidade.

Posteriormente, a Padaria Primor passou às mãos de Lino Galvão, que diversificou a produção com novas massas, incluindo o famoso Macarrão Primor, sendo o empreendimento gerido por Macau. Entre 1977 e 2000, a administração permaneceu com os familiares de Lino, tendo ele falecido em 1985, deixando a padaria como herança para Wilton Pinheiro Galvão e Auta Diolinda Galvão.

Em 05 de abril de 2000, a padaria foi adquirida pelo casal Joel Galvão Júnior e Christianne Lopes de Mello Galvão, que mantêm até hoje a tradição e a qualidade dos produtos, preservando o legado iniciado há mais de um século.